

INSETICIDA
Pó Molhável (WP)
Nº registro: 2710
Titular do Registro: ANASAC Brasil Comércio e
Locação de Máquinas Ltda.
País: BRASIL
COMPOSIÇÃO:
IMIDACLOPRIDO 700 g/kg (70% m/m)
Outros Ingredientes 300 g/kg (30% m/m)
GENERALIDADES

Cigral® é um inseticida sistêmico de contato e ingestão do grupo químico neonicotinoide, recomendado para o controle de pragas nas culturas de algodão, cana-de-açúcar, citros, feijão, fumo e tomate.

CULTURAS, PRAGAS, MODOS E DOSES DE APLICAÇÕES

Culturas	Alvo Biológico	Modo	Doses (g/ha)	
			Ingrediente Ativo	Produto Comercial
Algodão	Pulgão-das-inflorescências (<i>Aphis gossypii</i>)	Pulverização	49 - 70 g/ha	70 - 100 g/ha
Cana-de-açúcar	Cigarrinha-das-raízes (<i>Mahanarva fimbriolata</i>)	Pulverização	490 g/ha	700 g/ha
	Cupins (<i>Heterotermes tenuis</i>)		476 g/ha	680 g/ha
Feijão	Mosca-branca (<i>Bemisia tabaci</i> raça B)	Pulverização	175 g/ha	250 g/ha
	Cigarrinha-verde (<i>Empoasca kraemeri</i>)		105 - 175 g/ha	150 - 250 g/ha
Citros	Minadora-das-folhas (<i>Phyllocnistis citrella</i>)	Pulverização	70 g/ha	100 g/ha
Fumo	Pulgão-verde (<i>Myzus persicae</i>)	Pulverização	210 - 252 g/ha	300 - 360 g/ha
	Broca-do-fumo (<i>Faustinus cubae</i>)		252 g/ha	360 g/ha
Tomate	Mosca-branca (<i>Bemisia tabaci</i> raça B)	Pulverização	100 g/ha	143 g/ha

NÚMEROS, ÉPOCAS E INTERVALOS DE APLICAÇÕES

- **Algodão:** Realize no máximo 4 aplicações durante o ciclo da cultura, obedecendo a intervalos mínimos de 10 dias entre aplicações. Em cultivares suscetíveis a virose, inicie as aplicações quando 5 a 10% das plantas apresentarem pulgões, mantendo o controle até 60 dias após a germinação, principalmente. Use outros inseticidas se necessário.

- **Cana-de-açúcar:** Realize uma única aplicação durante a safra. Cigarrinha-das-raízes (soqueiras de cana-de-açúcar após a colheita da cana crua): aplique no início da infestação, quando forem encontradas as primeiras ninfas da cigarrinha-das-raízes nas bases das soqueiras da cana-de-açúcar. Cupins (plantios novos): aplique preventivamente sobre os toletes, nos sulcos de plantio, antes da operação de cobertura.

- **Citros:** Realize no máximo 4 aplicações durante a safra da cultura, obedecendo a intervalos de 14 dias. Aplique no início da infestação, quando 10% dos ramos (ponteiros de brotações novas das plantas) estiverem infestados (presença de larvas do 1º e 2º estágios).

- **Feijão:** Realize no máximo 3 aplicações durante o ciclo da cultura, obedecendo a intervalos mínimos de 14 dias entre cada aplicação.

- **Mosca-branca:** Inicie as aplicações quando for observada a presença da mosca-branca na lavoura. O período crítico vai desde a emergência até a fase de florescimento (período em que a cultura é mais suscetível ao vírus-do-mosaico-dourado, transmitido pela mosca-branca). Faça alternância com outros produtos recomendados para a praga e cultura.

- **Cigarrinha-verde:** Aplique logo após o aparecimento das pragas.

- **Fumo:** Realize uma única aplicação, na bandeja do float, ou na lavoura.

- No canteiro (Float) (rega): Aplique CIGARAL® preventivamente, na forma de rega ou pulverização sobre as mudas na bandeja do “float”, antes do transplante para a lavoura.

- Na lavoura (drench): Aplique CIGARAL® preventivamente, em jato dirigido a cada planta, na forma de drench (esguicho), logo após o transplante na lavoura.

- **Tomate:** Realize no máximo 5 aplicações durante o ciclo da cultura. Inicie as aplicações logo após o aparecimento da mosca-branca na lavoura. Aplique a intervalos de 4 a 5 dias entre cada aplicação. Faça alternância com outros produtos recomendados para a praga e cultura.

MODOS DE APLICAÇÕES:

CIGARAL® deve ser aplicado diluído em água. Adicione a dose recomendada diretamente no tanque do pulverizador contendo cerca de ¾ do volume total de água. Mantenha a calda sob agitação. Complete o volume do tanque com água, e mantenha a calda em agitação até o final da aplicação. Utilize um espalhante adesivo não iônico, para as aplicações em algodão e cana-de-açúcar.

Algodão: Aplique em pulverização foliar, via terrestre, utilizando-se pulverizador de barra, tratorizado, equipado com bicos cônicos série D ou similares, gastando-se volume de calda de 200 L/ha.

Cana-de-açúcar: Utilize pulverizador costal manual ou motorizado, pulverizador tratorizado, equipados com bicos de jato plano (leque). Aplique via pulverização em jato dirigido à base das touceiras das soqueiras da cana-de-açúcar, de maneira a atingir as ninfas da cigarrinha-das-raízes protegidas pela espuma. Aplique em ambos os lados da linha de plantio. Utilize volume de calda de 100 a 180 L/ha.

Citros: Aplique em pulverização foliar, via terrestre, utilizando-se pulverizador costal manual ou motorizado, pulverizador tratorizado, equipados com bicos cônicos, dando boa cobertura de toda a copa da planta. Utilize até 2.000 L de calda/ha.

Feijão: Aplique em pulverização foliar, via terrestre, utilizando-se pulverizador costal manual ou motorizado, pulverizador tratorizado de barras, equipados com bicos cônicos série D ou similares, utilizando-se volume de calda de 300 L/ha. Garantir boa cobertura, atingindo as ninfas e adultos que se localizam na parte inferior das folhas.

Fumo - no canteiro (Float) (rega): Para o controle de pulgão-verde (*Myzus persicae*) e broca-do-fumo (*Faustinus cubae*) aplicar 360 g de CIGARAL®/14,7 m² de bandeja. Retire a água do float pelo menos 1 dia antes do transplante, para drenar a água das bandejas e permitir melhor absorção da calda inseticida. Prepare a calda diluindo-se a dose recomendada em 15 litros de água (suficiente para tratar 60 bandejas de 0,245 m², totalizando 14,7 m² ou 1 módulo padrão de mudas para o plantio de 1 ha). Aplique 250 ml de calda/bandeja, na forma de rega ou pulverização, utilizando-se um pulverizador costal manual com bico de jato plano (leque). Faça o transplante após a completa absorção da calda pelo substrato.

Fumo - na lavoura (drench): Utilize pulverizador costal manual e aplique em jato dirigido à cada planta, na forma de drench (esguicho), utilizando-se 15 ml de calda/planta, de maneira que atinja o caule e escorra até o solo. A dose recomendada deve ser diluída em água, visando-se um gasto de 240 L de calda/ha. Faça uma única aplicação logo após o transplante.

Tomate: Aplique em pulverização foliar, via terrestre, utilizando-se pulverizador costal manual ou motorizado, pulverizador tratorizado, equipados com bicos cônicos série D ou de jato plano 11002 ou similares, garantindo uma boa cobertura, visando principalmente a parte inferior das folhas. Utilize 500 L de calda/ha.

INTERVALO DE SEGURANÇA:

Cultura Intervalo de Segurança (dias)	Cultura Intervalo de Segurança (dias)
Algodão	30
Cana-de-açúcar	(1)
Citros	21
Feijão	21
Fumo	U.N.A.*
Tomate	7

(1) Intervalo de segurança não determinado devido à modalidade de emprego.

* U.N.A.: Uso não alimentar.

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

Não entre na área em que o produto foi aplicado antes da secagem completa da calda (no mínimo 24 horas após a aplicação). Caso necessite de entrar antes desse período, utilize os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados para o uso durante a aplicação.

LIMITAÇÕES DE USO:

Não aplique CIGARAL® com ventos superiores a 6 km/hora e no horário mais quente do dia. Não aplique o produto quando houver possibilidade de ocorrer chuvas no período de 1 a 2 horas após a aplicação.

RECOMENDAÇÕES PARA O MANEJO DA RESISTÊNCIA A INSETICIDAS

GRUPO	4A	INSETICIDA
-------	----	------------

A resistência de pragas a agrotóxicos ou qualquer outro agente de controle pode tornar-se um problema econômico, ou seja, fracassos no controle da praga podem ser observados devido à resistência. O inseticida CIGARAL® pertence ao Grupo 4A (moduladores competitivos de receptores nicotínicos da acetilcolina – neonicotinoides) e o uso repetido deste inseticida ou de outro produto do mesmo grupo pode aumentar o risco de desenvolvimento de populações resistentes em algumas culturas. Para manter a eficácia e longevidade do CIGARAL® como uma ferramenta útil de manejo de pragas agrícolas, é necessário seguir as seguintes estratégias que podem prevenir, retardar ou reverter a evolução da resistência:

Adotar as práticas de manejo a inseticidas, tais como:

- Rotacionar produtos com mecanismo de ação distinto do Grupo 4A. Sempre rotacionar com produtos de mecanismo de ação efetivos para a praga alvo.
- Usar CIGARAL® ou outro produto do mesmo grupo químico somente dentro de um “intervalo de aplicação” (janelas) de cerca de 30 dias.
- Aplicações sucessivas de CIGARAL® podem ser feitas desde que o período residual total do “intervalo de aplicações” não exceda o período de uma geração da praga-alvo.

- Seguir as recomendações de bula quanto ao número máximo de aplicações permitidas. No caso específico do CIGARAL®, o período total de exposição (número de dias) a inseticidas do grupo químico dos neonicotinoides não deve exceder 50% do ciclo da cultura ou 50% do número total de aplicações recomendadas na bula.
- Respeitar o intervalo de aplicação para a reutilização do CIGARAL® ou outros produtos do Grupo 4ª quando for necessário.
- Sempre que possível, realizar as aplicações direcionadas às fases mais suscetíveis das pragas a serem controladas.
- Adotar outras táticas de controle, previstas no Manejo Integrado de Pragas (MIP) como rotação de culturas, controle biológico, controle por comportamento etc., sempre que disponível e apropriado.
- Utilizar as recomendações e da modalidade de aplicação de acordo com a bula do produto.
- Sempre consultar um Engenheiro Agrônomo para o direcionamento das principais estratégias regionais para o manejo de resistência e para a orientação técnica na aplicação de inseticidas;
- Informações sobre possíveis casos de resistência em insetos e ácaros devem ser encaminhados para o IRAC-BR (www.illac-br.org.br), ou para o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (www.agricultura.gov.br).

PRECAUÇÕES RELATIVAS À SAÚDE HUMANA:

ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES

PRECAUÇÕES GERAIS:

- Produto para uso exclusivamente agrícola.
- O manuseio do produto deve ser realizado apenas por trabalhador capacitado.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.
- Não manuseie ou aplique o produto sem os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados.
- Não utilize equipamentos com vazamento ou defeitos e não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI) danificados, úmidos, vencidos ou com vida útil fora da especificação. Siga as recomendações determinadas pelo fabricante.
- Não aplique o produto perto de escolas, residências e outros locais de permanência de pessoas e de áreas de criação de animais. Siga as orientações técnicas específicas de um profissional habilitado.
- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.
- Mantenha o produto adequadamente fechado, em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e de animais.
- Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, botas, avental, máscara, óculos, touca árabe e luvas de nitrila.
- Seguir as recomendações do fabricante do Equipamento de Proteção Individual (EPI) com relação à forma de limpeza, conservação e descarte do EPI danificado.

PRECAUÇÕES DURANTE A PREPARAÇÃO DA CALDA: Para evitar acidentes, leia com atenção as instruções contidas na bula.

PRECAUÇÕES DURANTE O MANUSEIO: Para evitar acidentes, leia com atenção as instruções contidas na bula.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO DO PRODUTO: Para evitar acidentes, leia com atenção as instruções contidas na bula.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO DO PRODUTO: Para evitar acidentes, leia com atenção as instruções contidas na bula.

PRIMEIROS SOCORROS:

Procure logo um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula e/ou receituário agrônomo.

Ingestão: Se engolir o produto, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.

Olhos: Em caso de contato, lave com muita água corrente por pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.

Pele: Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro.

Inalação: Se o produto for inalado (“respirado”), leve a pessoa para um local aberto e ventilado.

ANTÍDOTO E TRATAMENTO MÉDICO DE EMERGÊNCIA: Não há antídoto específico. O tratamento deve ser sintomático e de suporte. Para outras informações, vide bula.

PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:**Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III)**

- Este produto é ALTAMENTE TÓXICO para minhocas.
- Este produto é ALTAMENTE TÓXICO para abelhas, podendo atingir outros insetos benéficos. Não aplique o produto no período de maior visitação das abelhas.
- Evite a contaminação ambiental - Preserve a Natureza.
- Não utilize equipamento com vazamentos.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d’água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada. O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, medicamentos, rações ou outros materiais. A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível. O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável. Coloque a placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO**. Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças. Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados. Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT. Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

INSTRUÇÕES EM CASOS DE ACIDENTES:

Isole e sinalize a área contaminada. Contate as autoridades locais competentes e a Empresa ANASAC Brasil Comércio e Locação de Máquinas Ltda. Tel. (0XX19) 3325.4755. Utilize o equipamento de proteção individual - EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetor e máscara com filtro). Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d’água. Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, de CO₂ ou pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicação. Para mais instruções em caso de acidentes, VIDE BULA.

DEVOLUÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS:

É obrigatória a devolução desta embalagem ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado, por escrito, na nota fiscal de compra, conforme instruções da bula. Não armazene ou transporte embalagens vazias junto com alimentos, bebidas, rações, medicamentos, animais ou

peçoas. A destinação inadequada de embalagens e restos de produtos no meio ambiente ocasiona contaminação do solo, da água e do ar.

SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NA BULA REFERENTES AOS PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM E/OU DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone acima para sua devolução e destinação final.

TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

Está sujeito às regras e procedimentos estabelecidos na legislação específica.

TELEFONES DE EMERGÊNCIA PARA INFORMAÇÕES MÉDICAS:

Para notificar o caso e obter informações especializadas sobre diagnóstico e tratamento, ligue para o Disque Intoxicação: 0800-722-6001 - Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica (RENACIAT/ ANVISA/ MS)

As intoxicações por agrotóxicos e afins estão incluídas entre as Doenças e Agravos de Notificação Compulsória. Notifique o caso no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN/ MS). Notifique no Sistema de Notificação em Vigilância Sanitária (Notivisa).

Telefone de emergência da empresa: (0XX19) 3325.4755

TITULAR DO REGISTRO:

ANASAC Brasil Comércio e Locação de Máquinas Ltda.

Rua João Adolfo 118, 10 andar, Conjunto 1.003, Sala 02, Bairro Anhangabau
01050-020, São Paulo/SP

CNPJ: 12.886.775/0001-95. Registro CDA/ SP n 1095.

USO AGRICOLA

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: CATEGORIA 4 – PRODUTO POUCO TÓXICO
CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL: CLASSE III –
PRODUTO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE

"MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS E INEXPERIENTES PESSOA"

"EM CASO DE INTOXICAÇÃO LIGUE PARA O SEU MÉDICO IMEDIATAMENTE E MOSTRAR O RÓTULO, O LIVRO OU O RECIPIENTE PARA O PESSOAL DE SAÚDE"

"NÃO TRANSPORTAR OU ARMAZENAR COM ALIMENTOS" EXECUTE O TRIPLO LAVAGEM DA RECIPIENTES, PARA EVITAR, E DESCARTE DE ACORDO COM AS INSTRUÇÕES DAS AUTORIDADES COMPETENTE"

"NÃO LAVE O RECIPIENTE OU O EQUIPAMENTO DE APLICAÇÃO EM LAGOS, RIOS E OUTRAS FONTES DE ÁGUA"

"NÃO VOLTEM A ENTRAR NA ÁREA TRATADA ANTES DA HORA INDICADA PARA A RE-ENTRADA"

**NOCIVO SE INGERIDO
PODE SER PERIGOSO
EM CONTATO COM A
PELE**



"ANTES DE USAR O PRODUTO CONSULTAR UM ENGENHEIRO"

INFORMAÇÕES SOBRE A RESPONSABILIDADE CIVIL

O fabricante garante que o produto foi formulado sob as melhores condições, em conformidade com os padrões de qualidade exigidos por cada país, bem como as concentrações de ingredientes ativos listados no rótulo e folha. O vendedor garante que o produto foi armazenado em condições ideais, no entanto, não oferece nenhuma garantia para o resultado do produto, como os aplicativos estão sujeitos a condições ambientais variáveis que não são necessariamente a mesma em que o produto foi testado. O comprador concorda em ser responsável



por todos os riscos que podem levar ao uso e manuseio do produto que você está comprando e compromete-se a armazená-lo sob as condições em que o rótulo sugere. O usuário é responsável pelo manuseio e aplicação do produto, bem como o uso de culturas e de dose, tendo em conta as tolerâncias de resíduos e seguindo as recomendações do rótulo. O uso repetido de ingredientes ativos com o mesmo modo de ação pode levar ao desenvolvimento de resistência por parte dos tratados, dificultando ou impedindo o seu controle adequado. Tendo em conta o acima exposto, é importante considerar, dentro de uma estratégia de controle, produtos para alternar seu modo de ação. A empresa não é responsável por uma falta de controle dado pelo desenvolvimento de resistência. Em caso de dúvida, consulte o nosso departamento técnico ou especialista de sua confiança.